

NULLA E' PIU' FACILE CHE FARSI APPLAUDIRE DELLA CANAGLIA.

il PASQUINO COLONIALE

MASSIME QUARESIMALI
— Tre cose occorrono per
esser felici: essere imbecilli,
essere egoisti e avere
buona salute; ma se manca
la prima, tutto è finito.
Geremia Lunardelli

Anno XXVIII - Num. 1.198

S. Paolo, 25 Marzo 1933.

Uffici: Rua José Bonifacio, 7 - 1.

IODOSAN - cura

BIBLIOTHECA MUN
Rua 7 de Abril, 37



*Il qui effigiato é un umile fra i dotti,
Che costru' strade, ponti ed acquedotti:
Se si trovasse almen la rima in "elpi",
Diremmo tosto: E' l'Ingegnere...*

Per ogni gusto una cucina:
Per tutte le cucine
un olio unico: il

BERTOLLI

Rappresentanti:
PIERI & BELLI
S. Paolo

PINTORES

A CASA AZUL, estabelecida á rua Tymbiras, 34, esquina da Avenida São João, vos offerece grandes vantagens nos preços de materiaes para pinturas em geral, não temendo concorrência

PEÇAM LISTA DE PREÇOS - TELEF. 4-2534.

Oscar Cremonini

MANGIAR BENE E SPENDER POCO, SEMBRA IMPOSSIBILE, EPPURE BASTA PROVARE ALLA

ADEGA PARA TODOS

di DOMENICO PACINI

PARQUE ANHANGABAHU' N.º 9 — TELEF.: 2-5415.

:: CASA MASCIGRANDE ::

Fondata nel 1905

Grande Fabbrica di valige, borse, cinte, portafogli e articoli per viaggio.

DOMENICO MASCIGRANDE

Av. S. João, 111 -- Tel. 4-2587 -- S. PAULO

PREMIATO PASTIFICIO MATTALIA

Rua Sebastião Pereira, 80

Tagliarini e Pastine all'ovo - Glutinate di semolina, di verdura e di pomodoro - Ravioli - Capelletti e Gnocchi. Massima igiene e pulizia.

Servizio pronto e accurato.
Consegna a domicilio.

TELEFONO: 5 - 5754.



CASA ITALIANA

DI

GUGLIELMO PERI

Completo assortimento di generi esteri e nazionali. Vini italiani, toscano, Chianti, Barbera, ecc. Liquori. Formaggi, salami e conserve italiani.

R. Gen. Camara, 163 — Tel. Central: 2276 -- SANTOS.

DANTE DI BARTOLOMEO



Agente vendedor dos productos assucareiros da
"SOCIETE DE SUCRERIES
BRESILIENNES".

Engenho Central em
PORTO FELIZ, VILLA RAFAEL
e PIRACICABA.

Fornecese cotações de assucar cristal, filtrado, moldo, redondo e segundo jacto.

Endereço Telegraphico: "DANTE"

Caixa 33 — CAMPINAS — Phone 3089

FATE LE VOSTRE COMPERE NELLA

"PHARMACIA THEZOURO"

Preparazione accurata — Consegna a domicilio.
Aperta fino alla mezzanotte — Prezzi di Drogheria.

Direzione del Farmacista LARocca

RUA DO THEZOURO N.º 7 — TELEFONO: 2-1470

"AI TRE ABRUZZI"

IL MIGLIOR PASTIFICIO
I MIGLIORI GENERI ALIMENTARI
I MIGLIORI PREZZI

FRANCESCO LANCI

RUA AMAZONAS Ns. 10 - 12 — TELEFONO: 4-2115

Dr. Silvestre de Lima Filho

AVVOCATO

Rua Floriano Peixoto, 8-A - Sob. - Tel. 2-4658

Dr. Ennio Mario Rossi

AVVOCATO

Cause civili, commerciali, penali, orfanologiche.

Ripartizioni fiscali e Glunta Commerciale.

Uffici: Rua Quintino Bocayuva, 54-2.º and. Sale 211, 212.

TELEF. 2-2901 — Dalle 9 alle 11 — 14 alle 17.

ECCELLENTI
PER QUALITA' SONO
I PRODOTTI DELLA



Antarctica

CHI PROVA II.
Cajú Purgativo



Non usará piú altro
purgante.

**PURGANTE SALINO
GAZOSO**
Piacevole al gusto.
Senza dieta.
: Effetto immediato :



Con le nespole e
con la paglia si
matura il tempo

IL PASQUINO COLONIALE

COMPOSTO E IMPRESSO NA TYP. NAPOLI — RUA VICTORIA, 5 — TELEPHONE 4.2604

Direttore:
Gaetano Cristaldi
Gerente.
Guglielmo Foti

ABBONAMENTI:
PROLETARIO, anno 15\$
ORDINARIO, anno 20\$
LUSSORIOSO, anno 30\$

UFFICI:
Rua José Bonifácio, 7
1.ª and. Sala 5.
Tel. 2-6525

Anno XXVII
Numero 1.198

S. Paolo, 25 Marzo, 1933

Un numero
200 rs.

= rotazione =

Ho perduto l'Ideale da molto tempo, da quando il viale della giovinezza tutto a un tratto si rabbuió, s'intristí tra gli sterpi spinosi della vita reale, gastrica e spendereccia.

E' una faccenda che succede a molte persone intelligenti.

* * *

Una sera in cui avevo dimenticato la lista dei debiti in ufficio, non sapendo come fare a riallacciare par coeur gli innumerevoli impegni della mia particolare sezione finanziaria, mi dissi: Ora ricerco l'Ideale.

Fatica vana, dal momento che da gran tempo codesto fiore azzurro, dai petali e dallo stelo d'oro, era, per me, perduto.

* * *

Pure, sfogliamo.

Naturalmente, un articolista di fama mondiale come me, non poteva ricercare che l'Ideale Sociale.

Uno ad uno, i giardini tascabili della flora sociale mi passarono per le mani e gli occhi e lo spirito, saturi di sconforto: tutti, da Platone al principe Kropotkine.

* * *

Bene. Tutto bene.

Non trovai un'Idea che non fosse Ideale, e mi meravigliai con me stesso come l'Umanità, con tanti fiori attorno, si intestardiva a puzzare così soavemente.

* * *

Onde, mi dissi, dal momento che tutto fila ch'è un piacere, che non c'è Idea che non valga e programma che non allieti, perché non tentare la rotazione?

LA ROTAZIONE * * *

La rotazione, naturalmente, non è Idea tutta

mia. Tutto ruota, in politica. Persino il buon senso. Mio — e ci tengo alla paternità come Proudhon al suo terribile aforisma — è il concetto per cui questo principio rotativo sia una buona volta applicato ai sistemi sociali.

* * *

Fare un Turno.

Mettere alla testa dei Governi, per Patto indistruttibile, per periodi previsti, i rappresentanti di ogni Idea. Per Turno. Nazionalisti, Repubblicani, Socialisti, Imperialisti, Anarchici...

* * *

Le limitate disponibilità di spazio di un articolista, ed il dovere che egli ha di scocciare il lettore tanto e non piú, non mi permettono dilungarmi sulle amene considerazioni che una tale ipotesi offrirebbe. Onde, mi fermo.

Qualche cretino, — è impossibile sfuggire al lettore cretino, come è impossibile sfuggire al Fato, — qualche cretino sorriderà all'Idea e, così aprioristicamente, la classificherà un assurdo.

Invece no, cretino mio.

Se la tua logica terra terra ti farà supporre che il Governo Repubblicano che succederà a quello Imperiale, — e l'anarchico che succederà a quello Repubblicano, non potranno mai avere una continuità senza netta soluzione — ti sbagli.

Ti sbagli, cretino mio.

* * *

Tutto potrà cambiarc, rinascere, o morire. Ma la Spada, la Toga e la Stola, scomparsi nella folla che passa, rinascono inabibibili sulla folla che arriva.

E tutto ricomincia.

CORRADO BLANDO

VERA OVAES La grande marca di sigarette
della "SABRATI"

Ao colega dr. Haroldo Watt Longo

"EU COMECEI..."

DIVI E DIVE

No final de minha ultima cronica, prometi contar ao meu paciente leitor o motivo pelo qual eu me ri do que me disséra o amigo Y. acerca do inventor do amor. Eu prometi isso e já estou a ver nos olhos de quem tem a pachorra de me ler, a ansiedade com que espera pela explicação daquele riso.

Mas, amigo leitor, não lhe poderei dizer porque me ri naquela ocasião. Não lhe poderei dizer cousa alguma, eis que não lembro mais porque é que me ri então. Você, por certo, não ha de se zangar por tão pouco, não é? Inteligente como é, não lhe será difficil compreender que ao cronista é permitido tambem esquecer-se dalguma cousa, de quando em vez. São tantos os fatos que presenciarmos, quotidianamente, em nossa vida, que, se fossemos lembrar o porque deles todos, acabariamos no hospicio. De resto, você, ás vezes, tambem se esquece da razão por que fez isso ou aquillo. Não diga que não. Você esquece, sim, desde que é humano e, portanto, imperfeito, como o cronista e os demais viventes que raciocinam.

Porisso, espero que você não me chamará de caloteiro pelo simples fato de ter esquecido o porque duma risada.

E agora, para não perder a cotação em que você me tem, vou contar-lhe uma pequena historia (historia veridica, sim, porque não sei contar mentiras), da qual, espero, você ha de tirar algum proveito.

Vamos, pois, á historia.

Três amigos, J. H. e R., tristes e desiludidos da vida, encontraram-se, certa vez, e rumaram para um bar, a uma de cujas mesas tomaram assento. Até aqui, nada de importante. O leitor, porém, tenha paciencia e aguarde o resto.

Ao garçon que acorreu, pressuroso, para servi-los, cada qual foi pedindo o que mais lhe agradava. J. pediu chopp, dizendo:

— A cerveja é a melhor bebida para quem anda desenganado da vida. Nela quero, pois, afogar a minha desdita.

H. encomendou um sorvete e exclamou:

— Preciso de cousas geladas, afim de enregelar meu coração.

— Quero um whisky, — ordenou R., — Essa bebida tem a grande virtude de entorpecer a consciencia. E eu quero perder a consciencia do meu passado.

Vieram as bebidas e o gelado. Os três provaram aquillo que haviam encomendado. Lamberam o beijo e entreolharam-se interrogativamente, como que querendo cada qual descobrir o que ia na alma do companheiro. Compreenderam-se logo, e começaram a desfiar o rosario de suas desventuras.

O primeiro disse:

— Na mesma rua, numa rua que levava o nome dum religioso illustre, tive três amores. Eu comeci num numero impar. Fui subindo a

rua e parei um instante num numero par. Depois, passei para outro numero par. E acabei sem par. O amor, meus amigos, é uma asneira, — e ingeriu um gole de chopp.

— Eu comeci num baile, — falou o segundo, — num baile de formatura. Comecei, como, em geral, começam todos, e acabei, sem amor e descrente de tudo. Oh! esta vida!

— Pois eu não sei bem quando comeci, — resmungou o terceiro. — Ah! Lembrou-me agora. Foi na rua Direita, numa sexta-feira. O amor que começa num dia aziago não póde durar. Foi porisso que o meu logo gorou. Comecei numa sexta-feira e acabei numa quarta-feira de cinzas. Vejam só que ironia!

Os três amigos calaram-se. E, por sobre aquela mesa, bai-



MARIE DRESSLER

xou, então, profundo silencio, entrecortado apenas por algum suspiro...

— Pobres rapazes — murmurou alguém que, da mesa visinha, ouvira as lamentações de J. H. e R. — Pobres rapazes, inexperientes da vida! Choram e se afligem, porque perderam os seus amores. Ah! Ah! Ah! Como são grotescas e ridiculas as lagrimas que estão a verter.

Leitor amigo, você não acha que esse alguém, que, por sinal, era um velhote, tinha razão de se rir das maguas dos três amigos? Não? Pois eu penso o contrario. Esse velhote não podia deixar de se rir do que acabava de ouvir, porque ele sabe o que é a vida da gente. Daqui a alguns lustros, quando J. H. e R. tiverem atingido o outono da existencia, — essa idade que chamam de decrepita, mas que, em verdade, é a mais sadia e a mais bela da vida, porque nos faz encarar tudo com olhos chelos de bom senso, desprovidos de toda ilusão, — esses três amigos que, ha dias, choravam com amargas lagrimas as suas desventuras amorosas, não de se rir tambem dessas lagrimas, taxando-as de ridiculas e grotescas. Você, incredulo, sorri. Não acredita no que lhe estou dizendo? Pois eu lhe garanto que será assim mesmo.

MENRIOS

TUTTI I
CHINATI E VERMOUTH

NAZIONALI SONO BUONI....

PERÓ:

I GENUINI DI ORIGINE
SONO DELLA GRANDE MARCA

Ballor
FABRICAZIONE TORINO (ITALIA)

Agencia SCAFUTO

Assortimento completo dei migliori figurini esteri, per signore e bambini. Riviste italiane. Ultime novità di posta. Richieste e informazioni: Rua 3 de Dezembro, 5-A (Angolo di R. 15 de Novembro). Tel. 2-3545.

INGEGNERIA IN GENERALE

PER ESSERE BEN SERVITI, RIVOLGERSI ALL'UFFICIO TECNICO:

Battazzi & Menin

Escritorio: RUA 15 DE NOVEMBRO N. 23

4.º Andar — Sala 4.

TELEPH.: 2-6737

SAN PAOLO

CONNAZIONALI

Andando in Santos cercate una casa di famiglia dove troverete tutto il confort e una cucina casalinga. Grande parco con giardino e chacara. Radio, Pianoforte, Sala di Ping Pong, con prezzi convenientissimi. Av. Presidente Wilson, 108. Tel 27-27.

Il libro dei sogni



Il sogno, secondo l'affermazione dei più celebri callisti, tra cui è bene ricordare Rutilio Benincasa, Zoroastro Redei Batriani, il Barbaranera, il Pescatore di Chiaravalle e Rubbiuccio Ferriani, indica sempre il contrario della realtà. Così la maggior parte degli scrittori sogna di scriver bene; e se tu sogni di esser ricco, corri immediatamente con le mani al portafoglio e non trovi neppur le tasche.

Ma ogni sogno ha il suo particolare significato, che noi qui sotto, per comodità dei lettori riproduciamo col suo vero e legittimo numero relativo, per avventurare la sorte del vero e fortunato Giocatore del "bicho", della "rouletta", del "baccarat" della "calabresella" dell'"asso piglia tutto", della mosca cieca e del yo-yo.

— Sine Gallis sognare, paura non avere (gioca "Pavão": 675).

— Giornalista sognare, indica pericolo (23), lo sconfiggi.

— Amico imprestare venti milreli denota pazzia. (Gruppo 10 e 15 nei giorni dispari).

— Poci regalare cinque milreli, o anticiparne 10 ai re-

dattori, significa miracolo (17 — S. Antonio).

— Scrivere un articolo sul Fanfulla, non significa nulla.

— Scrivere le "Conversazioni Zoofile sul Fanfulla", significa la malattia del sonno per il lettore. (Gruppo 25 nei giorni pari).

— Quattro gatti vedere, per i conferenzieri, significa gran successo (13 — la disgrazia).

— Umorista sognare, è uguale a Giù Vannetti, e denota tristezza generale. (Gioca la civetta per tutti i premi).

— Ranocchi gracidanti sognare, vuol dire nuove prossime proteste in gestazione. (Non ti curar di lor, ma svegliati e prendi il caffè).

— Antonio Cantaride sognare denota "grillo" (Gioca ad "asso piglia tutto").

— Antonino Trinacria sognare, significa sarda in decomposizione (Gioca il burro per tutti i premi: 009-111).

— Piatto colmo di riso e feijó, denota Recalcuto (Gioca l'orso: 090).

— Sabiá col "becco giallo" sognare, significa terremoto imminente (Gioca il maschio della vacca: 584).

— Il Dott. Giovelliti sognare, morte vicina aspetta (Gioca a poker).

— Il Dott. Gordos sognare, equivale a funerale (Gioca: 047 — il morto che non parla più).

— Il Direttore del "Pasquino" sognare, denota dolori di pancia (Accendi un cero alla Madonna della Penha).

— Il Direttore del "Corriere" non sognare, è segno buono. (Spaghetti aglio e olio Bertolli).

— Il "Pasquino" non leggere, vale esser destinato a morir presto di morte accidentale ("A mala morte, libera nos, Domine!").

APERITIVO

FERNET-BRANCA

STOMACALE

Critica d'Arte

Un somaro andò una sera
A sentire il "Trovatore".
Tra sfiatati artisti c'era
Un tal cane di tenore,
Che buscò dai pochi accorsi
Una pioggia alfin di... torsi.

E il somaro: "E' proprio vero!
L'uomo quando a melodia,
Vale assai meno di zero.
Ed affermo in fede mia
Che il somaro, per orecchio,
Lo sorpassa e di parecchio.

Or guardate quanto onore
Fanno questi scimuniti
A tal pessimo tenore:
Van gettandogli squisiti
Torsi (o magico boccone!)
De' tuoi urli in guiderdone!

MORALE

Se un ciuco a sentenziar monta sul tavolo,
E' natural che ci capisca un cavolo!

LA FORZA DELL'ABITUDINE



Il gran tenore vuol far addormentare il suo piccino.



Vita ultra mondana

"CASSIA BOCCANEGRA"

E' il titolo dell'opera che sarà data prossimamente in S. Paolo. Tale opera, in un atto, è stata composta dal Maestro Salvatore Callia, la cui capacità artistica è ben

le lavoro dal Maestro Francesco Russo, a cui è stato affidato lo spartito: e, in considerazione del valore artistico del Maestro Russo, tale giudizio è all'un tempo una



M.^o SALVATORE CALLIA

nota in Brasile ed in Italia. "Cassia Boccanegra", frutto di diversi anni di intenso lavoro, rappresenta in pieno l'arte del Maestro Callia, che la giudica la sua opera più completa.

Giudizi veramente lusinghieri abbiamo sentito su ta-

Grandioso spettacolo lirico della nota soprano - drammatico **MARGHERITA RINATA**

La Signora Margherita Rinata, conosciutissima negli ambienti artistici, darà lunedì 28 corr. alle ore 21 nel Salone Germania, un grandioso spettacolo lirico a favore della "Società Italiana di Assistenza Civile".

Il programma, elaborato con molta cura dalla simpatica e rinomata artista, racchiude le romanze più note della Bohème, Mme. Butterfly, Barbiere di Siviglia, Mannon e Tosca.

E' inutile soffermarci per

promessa.

Il libretto, interessantissimo, è stato scritto da Raffaele Ferretti.

Torneremo evidentemente sull'argomento, certi - come siamo che l'esecuzione di tale opera sarà un vero avvenimento artistico in S. Paolo.

porre in rilievo le qualità artistiche di Margherita Rinata: ci basta solo trascrivere alcune righe del giornale "Il Secolo" di Milano: ... "La voce limpida, soave, le cui modulazioni in ogni registro, rivelano doti innate, perfezionate dalla completa attuazione di tutti i segreti dell'arte, ecco il fascino con cui Margherita Renata avvince l'uditorio..."

GLYTONINO

FORTIFICANTE COMPLETO



AL SANT'ANNA

I "Fantocci" di Yambo sono diventati oramai gli amici del pubblico grande e piccolo di S. Paolo, che sembra abbia preso un gusto particolare nel vedere questa specie di deformazione della realtà compiuta dai "Fantocci" che la fertilissima fantasia di Yambo ha creati, ed il piccolo pubblico ha trovato il suo ambiente.

La simpatia dimostrata ai primi spettacoli, si ripete nella stessa misura, e forse più, tutte le sere, poiché i frequenti cambiamenti di programma con opere, operette, riviste, numeri di varietà attraenti e originali, danno modo anche al pubblico assiduo, di non annoiarsi mai. Si annuncia per stasera e domani un vasto e sensazionale programma.

DIVI E DIVE



William Powel

ALFAIATARIA "FULCO"



Finissime confezioni per uomini — MANTEAUX e TAILLEURS.

R. S. Bento, 20-3.º App. 59
S. PAULO

— Non v'è ancora qui nessuna legge che impiega come castigo corporale, di saper la musica.

M.^o Guerra

DENTI BIANCHI
ALITO PROFUMATO
SOLO CON L'ELIXIR E LA
PASTA DENTIFRICA
PANNAIN

THEATRO SANT'ANNA

IMPRESA N. VIGGIANI

O G G I — ALLE ORE 16 — O G G I

"MATINE'E" STRAORDINARIA
DEI

FANTOCCI di YAMBO

con programma interamente infantile

CIRILLINO E CIUFFETTINO
CIRILLINO ALL'OSTERIA DEGLI SPIRITI
AMORE E POLENTA

O G G I — ALLE ORE 20.45 — O G G I

LA PIANELLA PERDUTA FRA LA NEVE
CIN - CIN - LA'
VARIETA'

MARTEDI, NUOVO PROGRAMMA

Per gentile concessione del M.^o Calla, abbiamo l'onore di pubblicare la primizia del corotriunfale della sua opera in gestazione "Cassia Boccanegra".

Che conoscono il suon dei cannoni:
E son forti, ed impavidi e fieri,
Allenati alle più aspre tenzoni,
Slano freschi, o già secchi d'età.

Professore, tuoni il fa:
Rataplan, rataplan, rataplan.

Ben muniti di palle e d'ardor.

Professore, passa al do:
Parapó, parapó, parapó.

Pedatella s'avanza furente,
Sempre avanti, Calabria! gridando;
Finanore, ch'è quasi tenente,
Col tamburo già pubblica un bando,
Che condanna qualunque viltà.

Cazzamini notiamo e Ajroldi
Granatieri, ma senza granate,
Con Tomezzoli, Monaco e Isoldi
Che hanno ben le mutande legate
E un flaschetto di schietto mistrá.

Professore, partiam partiam,
Rataplan, rataplan, rataplan.

Vien Melal, Scripleri, Viggiani,
Fioravanti nonché Ramenzoni;
Vien Tipaldi col fier Sparapani,
Che si sparano in mezzo ai calzoni,
Col fucile che marca non ha.

Vien Pedreschi, Guccini, Tomaselli,
Moncassoli, Latini, Rubbiani,
Sotto il braccio portando gli ombrelli,
E il rosario: son buoni cristiani,
Col pensiero rivolto al di là.

Io però, che non amo le palle,
Ho paura ed ho cara la pelle,
Volgo al colpi cruenti le palle,
Ed invoco il favor delle stelle,
Sul prudente che al letto morrá.

Professore, restiamo, restiam,
Rataplan, rataplan, rataplan.

Allons, Enfants!

S'ode a destra uno squillo di corno,
A sinistra uno squillo risponde:
C'è un odore di polvere intorno,
Che un terror ne' precordi c'infonde:
Tutta è in armi la bella città.

Quinci spunta per l'aria un pallone,
Quindi u naltro s'avanza sgonfiato;
Ecco appare da lungi un cannone,
Ecco un altro che viene puntato,
Ecco un terzo che un colpo già dà.

Professore, squilli il lá:

Rataplan, rataplan, rataplan.

Chi son essi? Alle belle contrade
Chi va a offrire il suo braccio più forte?
Chi son essi che, armati di spade,
Vanno incontro, cantando, alla morte,
Come al Circol ridendo si va?

Li conosco: son tutti guerrieri,

Baldo in testa già spunta Fragano
Che sostiene Leonardo, Carbone,
Sotto il peso d'un sacco di grano,
Che, bagnato la fronte e il groppone,



Stuffa e suda di sacro sudor.

Veggio pur Battistin del Casino,
Che precede Lunardi e Frontini,
Tassi e Tisi, che porta il frustino,
Con Pagano, Giuliani e Crazzini,



USATE IL VERMOUTH CHINATO MARTINAZZI

Per la verità

Riceviamo e mal volentieri pubblichiamo:

Egregio sig. Pasquino,
Il vostro corrispondente da Roma, occupandosi — giudice non chiamato — di quel certo Ghibellini fuggiasco Andà là, architetto costruttore della campagna infame, ha avuto il fegato di affermare che "le venti banconote di un conto di reis l'una erano adulterine".

Canaglia d'un corrispondente! Le mie banconote erano buone, ottime, "de madeira de lei", Serie F, XXX stampa, ed ho in mio potere la ricevuta, con firma riconosciuta dal 23.º Tabellião. Le altre frescacci non mi riguardano.

Faccio vivo appello alla vostra tradizionale imparzialità e alla vostra ben nota generosa colleganza (Grazie! Non fumiamo! — N. d. R.) perché vogliate dar posto a questa mia protesta nel vostro diffuso settimanale.

stro diffuso settimanale.

(f.º) Angelino Poci

Autorizo a publicação desta no jornal "O Paskim".

A. Poci.

— Reconheço a firma supra. Em test. da verdade. José Maria do Monte, 23.º tabellião substituto.

VOLTA

Officina Electromecânica e escriptorio para todas instalações electricas, especialmente

FORÇA, LUZ E RECLAMES LUMINOSOS.

PREÇOS MUITO CONVENIENTES

RUA YPIRANGA, 15-17 — TELEPHONE: 4-2758.

Il piccolo ammalato

IL MEDICO (tenendo il cappello in mano) — E' qui, signora, che c'è il piccolo ammalato?

LA SIGNORA — Sì, dottore, entrate. Vi ho fatto chiamare per il mio bambino. Figuratevi che il povero innocente, da stamattina, non fa altro che cadere.

IL MEDICO — Cade?

LA SIGNORA — Sì, dottore, cade sempre...

IL MEDICO — Per terra?

LA SIGNORA — Per terra.

IL MEDICO — E' strano... Quanti anni ha?

LA SIGNORA — Quattro anni e mezzo.

IL MEDICO — Se avesse il diavolo in corpo, starebbe in piedi a quell'età... E, come è accaduto ciò?

LA SIGNORA — Non so capire. Stava benissimo ieri sera, e correva come un gatto... Questa mattina, faccio per farlo alzare... Gli infilo le calze, i pantaloni e lo metto a terra. Pūnfete. Cade.

IL MEDICO — Un passo falso, forse.

LA SIGNORA — Ascoltate... Mi precipito; lo risollevo... Pūnfete, cade una seconda volta. Spaventata, lo risollevo ancora... Pūnfete, per terra; e così per sette od otto volte. Basta, dottore, vi ripeto che da questa mattina, non fa altro che cadere...

IL MEDICO — Ecco un caso molto curioso... Posso vedere il bambino?

LA SIGNORA — Certamente. (Esce, e ritorna con un bambino in braccio. Egli scoppia di salute. Indossa un paio di pantaloncini verdi e un giubbotto giallo. Ha la bocca implastricciata di cioccolato).

IL MEDICO — E' superbo, questo bambino... Mettelo a terra, vi prego.

(La madre ubbidisce. Il bambino cade).

IL MEDICO — Provate ancora, se non vi dispiace.

(La madre lo rimette a terra. Il bambino cade).

LA SIGNORA — Ancora.

(Il medico fa ripetere per la terza volta).

IL MEDICO (meravigliato) — E' inaudito. (Al bambino, che è sorretto dalla madre) — Dimmi, piccolo, hai la bua in qualche parte?

TOTO' — No, signore.

IL MEDICO — Non hai male alla testa?

TOTO' — No, signore.

IL MEDICO — Questa notte hai dormito bene?

TOTO' — Sì, signore.

IL MEDICO — E hai appetito, oggi? Mangeresti volentieri una fetta di dolce?

TOTO' — Sì, signore.

IL MEDICO — Perfettamente. E' una paralisi.

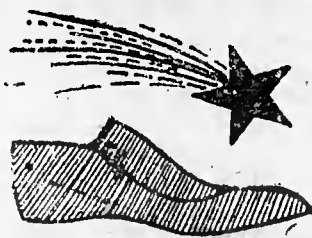
LA SIGNORA — Una... para... Oh, Dio! (Leva le braccia in alto, e il ragazzo cade).

IL MEDICO — Ohimè, sì, signora... Paralisi completa delle membra inferiori. Del resto potete constatare voi stessa che le carni di questo bambino sono assolutamente insensibili... (Mentre parla, si avvicina a Totò per sperimentare col tatto quanto afferma. Ma sbalordisce) Ah, ma... ah, ma... ah, ma... (Poi, furente) In nome di Dio signora, che storie m'andate raccontando con la vostra paralisi?

LA SIGNORA — Ma, dottore...

IL MEDICO — Lo credo bene che non può stare in piedi... Gli avete infilato le due gambe nella medesima gamba del pantalone...

GIOVANNINO BATTISTINO
DEL CASINO



Fabbrica di Forme per
Scarpe

ANTONIO GIANNINI
Specialità negli ultimi
modelli.

Servizio perfetto.

Prezzi modici

Rua S. Caetano, 221.
S. PAULO

IL DIGESTO INDIGESTO



L'AVVOCATO DIFENSORE: — Le banconote che hai rubato erano adulterate, cioè decuplicate.

IL REO: — Credevo che fossero buone.

L'AVVOCATO: — Bene: domanderemo un indennizzo alla parte lesa.

ER SERPENTE A SONAGLI

Dove? Li ar bussolotto a la Stazione?
Nun ce volevo annà, ma poi ci agnede.
Co' du sordi me presi er posto in piede
E me messi a senti la spiegazione.

Dice: — Signori, fáccino attenzione,
Che si mai quarchiduno mi ce crede,
Er serpente sta drento a quer cassone,
E mo', signori, je lo faccio vedé —

E dopo d'ave fatto un po' de scene,
Lo cavó fora da li su' bagaji.
Sia che me s'aggricciassero le vene,

O sia che a me la vista me sbarbaji,
Er serpente lo veddi proprio bene,
Ma non potetti vede' li sonaji!

Dr. Occhi Fini

::—:: AO MOVELHEIRO ::—::

Compra, vende e troca movels, radios, victrolas, discos, metaes, louças, machinas de escrever e de costura e registradoras.

Si comprano case complete pagando os melhores preços.

— RUA QUINTINO BOCAIYUVA 29-A e 43 —

Telephones: 2-3477 e 2-1894

80\$ — DE FEITIO
POR 1 TERNO
O MAIS FINO NO GENERO

— SO' NA —
ALFAIATARIA METROPOLE

AVENIDA S. JOAO, 97 (Sobrelôja)

Dalle sponde del Guanabara

Croci e crociati - Si scoprono i cassoni - Speranze e delusioni.

(Nostra corrispondenza segreta)

RIO, 24 (ora locale) — Confermando le mie informazioni segrete, che vi ho telefonato in forma riservatissima, vi posso assicurare che S. E. l'Ambasciatore, dopo aver presentate le credenziali al Capo del Governo, e fatte e ricevute le visite protocolari, ha proceduto senza ulteriori indugi all'apertura dei cassoni che contengono le croci e le commende destinate ai nostri benemeriti connazionali.

La pia cerimonia si è svolta con austera semplicità.

Assistevano, oltre all'Ambasciatore, il Nunzio Apostolico, Nunzio Greco per il Pasquino, il R. o Console Nicolai, il Comm. Martinelli, il Cap. Bianchini, il Comm. Vella, e rappresentanti della stampa cittadina, della Beneficenza, e della reduci.

Nell'anticamera aspettava una commissione — numerosa anzi che no — di cavalieri e di commendatori, tra i quali abbiamo notato: Avv. Umberto Sola, per sé e per l'amico Ferrisguarda, Celestino Paraventi, Pasquale Conzo, per sé e per Pasquale Mastrandrea, Gaetano Passero, Ludovico Bacchiani, Giuseppe D'Elia, Francesco Finamore, Luigi Bottacin, Ugo Conti, Leonardo Smilari, Giovanni Scatamacchia, Giuseppe Marsicano, Ing. Cossesi, Ing. Torelli, Torelli Dinucci e alcuni altri che vogliono conservare l'incognito. G. B. Della Casa ha perduto il treno, e G. Vagliente ha telegrafato in simil guisa esprimendosi:

— "Non ci tengo. Non vengo. Vagliente". Zampedri ha mandato un sonetto con la coda, di cui vi rimetterò copia. Il Cav. Giuseppe Cavaliere, non è fra i candidati, perché si contenta di due

covalierati, e lascia il terzo al collega Del Mazzo.

Alle 12 in punto, mentre mugghiano tutte le sirene del porto e il cannone tuona da Monte Mario, S. E. prende il martello d'argento (che il Nunzio Apostolico aveva precedentemente benedetto) e dà i tre colpi rituali.

Il momento è solenne: i cuori hanno un palpito con moto uniformemente accelerato; gli occhi avidi si posano immobili sul cassone. Fuori, nell'anticamera, gli aspettanti sono in piedi, muti e trepidanti. Sola e Dinucci spiano dal buco della serratura.

Subito dopo si procede all'apertura. Il Comm. Vella, come cavaliere Decano, tira il coperchio e toglie il primo involucri tricolore che ricopre il gran tesoro. Ma una sgradita sorpresa è riservata per tutti: le carte, i decreti e i nastri sono rosicchiati dalle "baratas", in modo che non si possono leggere né i nomi né le motivazioni; e le croci, avendo preso un po' di salsedine oceanica durante il viaggio, sono talmente irrugginite, che non si comprende più se siano insegne cavalleresche o ferri vecchi di cavallo.

Passati i primi momenti di giustificato stupore, S. E. il Nunzio Apostolico, col suo fine sorriso diplomaticamente sarcastico, ha esclamato:

— Plangere dei morti, sono lagrime sprecate! — E, spaccando nell'aria una gran croce, ha soggiunto: — Requiem aeternam dona, eis, Domine!

Tutti si ritirano in silenzio: una furtiva lagrima spunta su gli occhi dei presenti.

Il rito funebre è finito.

Nunzio Greco

Instituto de Orthopedia e Prothese Moderna

ESPECIALIDADES:

Apparelhos para mutilados, herniosos, rachiticos escoliose, doenças de Pott, espondilite, coxite, paralyssia infantil, etc.

Cinto para correção do prolapso abdominal das senhoras e para todos os operados de Laparatomias. Meias elasticas.

Director : Prof. ITALO SPADAVECCHIA

RUA DO CARMO, 39-41 — SÃO PAULO

MAPPIN STORES
SOLIEDADE ADONIA-INSLEIA

Un ottimo Pjama

per
48\$



Nuovo modello "jaquetão", con cinto, taglio ampio e comodo, capriciosamente confezionato in ottimo Tobralco di colori lisci o in disegni listati di bell'effetto.

MAPPIN STORES

Caixa, 1391 — S. Paulo

AL GUARUJA'



LEI: — Non posso fare il bagno: ho un buco nel costume.

LUI: — Un grosso buco?

LEI: — Non far lo stupido! Come vi può esser spazio per un buco grosso?

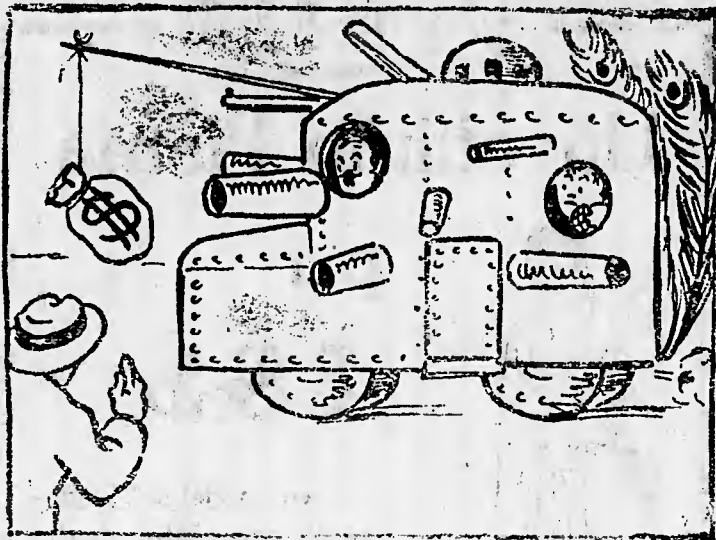
OFFICINA DE PINTURA GENTILE

PLACAS DE CRYSTAL — TABOLETAS — LETREIROS
ANNUNCIOS LUMINOSOS

CARTAZES — REFORMAS DE PREDIOS, ETC.
Pintura a Duco de autos de passelo ou commercial com ou sem reclame.

LARGO DA LIBERDADE, 17 — SÃO PAULO
TELEPHONE: 2-3728.

SINE GALLIS A CACCIA



— Dov'è il Direttore del Pasquino?

fuori spet tacolo

— Dopo lunghi studi, lo scienziato tedesco dottor Krauss è riuscito a comprovare che l'Orsa maggiore è senza coda!

Che vergogna!



— Nell'Ottentozia è ancora sconosciuta la radio. Però si è fatto popolarissimo il gioco del yo-yo.

— Il dottor Giovelliti ha sei canini (denti) e il cuore a destra.

— L'Ing. Finocchi, invece, ha due piedi d'angelo e i polmoni dietro la schiena.

— Ultime della notte: Nel deserto di Sahara, la Colonia italiana è sempre unita e concorde. Non vi sono protestanti né all'Istituto Medico, né al Circolo italiano.

— Un articolo di Cesar bagnato in acqua di malve è applicato su la parte lesa, guarisce le emorroidi.

— Le automobili non pagano tassa a Rio de Janeiro. La pagano i loro proprietari.

— Il miglior rimedio per combattere l'insonnia, è quello di cominciare a leggere le "Conversazioni zoologiche" del "Fanfulla". Non è necessario coricarsi per prender sonno, poiché vi addormenterete anche stando in piedi.

— I detti memorabili: "Gutta cavat lapidem" (Per i redattori e i lettori del "Fanfulla": La goccia d'acqua cava la pietra).

Una goccia d'olio Trinacria scava la fossa.

— Avete poco appetito? Fortunati voi che potete combattere più facilmente la crisi.

Cose forse circoline

Riceviamo e pubblichiamo: Caro Pasquino, Prima di tutto ti avverto che non mi firmo per non farmi riconoscere, sia dalla minuscola statura, sia dal limpido stile.

Ora tu devi sapere che quando comincio la grande guerra, quella della zona luigina, io, minimo soldatino di quello che fu un grande esercito protestante, dissi a tutti:

— Ma non fate i galassi, Dio Bonino. Noi non rappresentiamo niente, non siamo che delle Cape di Kaiser, ben montate sul busto. E malgrado ognuno di noi valga 700 di loro, finiremo, vedrete, so spesi, — o meglio "appisi", come si dice lagglù, dove ebbi i natali ed i primi Capi d'Anno. E così fu.

Scocciato Polentino formosiano scrisse l'articolo del "Corriere". Andammo inquadri (per 3 come argutamente tu hai scritto) a protestare, laddove sai tu, e se non lo sai lo arguisci. Il comando l'aveva Scocciato Polentino. Io stringevo l'asta, naturalmente della bandiera. Ma

presto mi cansai, ed allora mi feci portare l'asta da Coccia Pelota e i cordoni da Acquavino. In piazza della Repubblica ci facemmo un bel ritratto a gruppo. Io ti direi tutto quanto avvenne in seguito, ma ho paura di essere violentato. Non ti nascondo però che ci assicurarono subito il comando della zona luigina e che lo Stato Maggiore sarebbe stato spellato, anzi spelluto, al più presto.

Naturalmente non si trattava che di troiane promesse, — e l'epilogo lo sai bene.

Io ho dovuto sciorare per convincere chi di dovere che sarei stato rovinato dallo spellamento.

Non solo: ma posso assicurarti che i resti di quello che fu uno dei più grandi eserciti protestanti risalgono senza speranza sul bonde, da cui erano discesi con orgogliosa tracotanza.

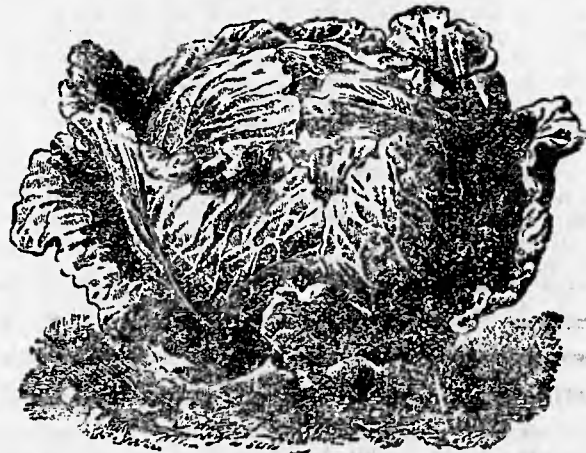
Salutoti cordialmente, e ringraziandoti della ospitalità, mi dico figlio — della mia città

LEITAO

— OFFICINA DE PINTURA —
PLACAS, LUMINOSOS, TABOLETAS.
CREDIDIO & CIA.
LETREIROS E DECORAÇÕES, PINTURAS DE PREDIOS
ELECTRICIDADE EM GERAL
RUA RIACHUELO, 17 — Telep. 2-6045

Sementes Sempre Novas

(GERMINAÇÃO GARANTIDA)



Importação directa de sementes de hortaliças da Italia, França, Hollanda e Inglaterra.

Sementes para pasto — Misturas para passaros

CASA RANIERI

Importadora de Miudezas

— P. DE RANIERI —

RUA FLORENCIO DE ABREU, 187-141 — S. PAULO

TINTURARIA EXPRESSA

5\$

é il prezzo che V. S. pagherà per lavare il suo terno. — Lavaggi a secco per vestiti di signora per il minimo prezzo sin da 6\$, 8\$, 10\$, 12\$ — Tingiamo qualunque stoffa in tutti i colori.

MASSIMA PUNTUALITA' E PERFEZIONE.

Attendiamo a domicilio per il telefono

2 - 6045

R. RIACHUELO, 10 (Vicino a Rua Quintino Bocayua)

Le Grandi Industrie

Instituto Medicamenta Fontoura & Serpe

Vista generale dello stabilimento "Istituto Medicamenta".

Nel nostro ultimo numero abbiamo pubblicato una reportage relativa alla Grande Ditta di questa Piazza, "Fontoura & Serpe". Ebbero: sono tante le simpatie di cui godono questi due egregi industriali, che la nostra edizione non fu sufficiente a soddisfare le diverse richieste di copie pervenute dalla città e dall'esterno. Non avendo potuto soddisfare tali richieste, abbiamo creduto utile ripubblicare il testo della notizia, con un solo cliché, omettendo gli altri, perché la tirannia dello spazio ce lo vieta.

"E' un concetto ormai diffuso non soltanto in Brasile per cui il Santo di casa non è molto buono a far miracoli. Ora, specialmente per ciò che riguarda la Grande Industria, nulla è men vero di ciò. Per dimostrare al Pubblico del "Pasquino", che S. Paolo non ha niente da invidiare, industrialmente parlando, a ciò che si fa nei grandi centri europei e nordamericani, abbiamo iniziata la pubblicazione di queste note, — schematicamente illustrative e descrittive, — che si riferiranno sempre ad una realizzazione degna di essere additata come esempio e come sprone.

Come prima pubblicazione, non a sproposito abbiamo voluto parlare dell'opera di un grande brasiliano: Candido Fontoura. Ci piace far sapere che noi non siamo di quelli che negano a questo giovane popolo ogni spirito di iniziativa ed ogni capacità costruttiva. Ecco perché l'opera di un brasiliano, affermata da sé e giunto egregiamente alla meta per merito esclusivo del suo personale valore, ha, a nostro modo di vedere, il diritto di precedenza.

Evidentemente Candido Fontou-

ra, capacità scientifica ed industriale già celebrata dalle più autorevoli pubblicazioni nazionali, come il severo "Estado de S. Paulo" e la scientifica rivista "Sciencia Medica", nonché da quelle straniere, come il "Bollettino Farmaceutico" di Milano e il "Journal de Pharmacie de Belgique", non ha bisogno della nostra presentazione. Epperò non è una presentazione che noi facciamo, ma un additamento ai nuovi che aspirano ed ai vecchi che borbottano.

Candido Fontoura, arrivato nel 1915 a S. Paolo, forte soltanto della sua volontà e della sua cultura, è oggi una delle maggiori competenze nel suo genere industriale. Il grandioso "Istituto Medicamenta", che egli ha portato a traverso successive trasformazioni, sino alla perfezione raggiunta, non ha nulla da invidiare ai grandi stabilimenti congeneri europei e nordamericani, per l'organizzazione scientifica, tecnica e commerciale che Candido Fontoura ha saputo dargli.

Si contano a decine e decine i preparati "Fontoura", che fabbricati con tecnica irreprensibile e scrupolosa onestà l'"Istituto Medicamenta" lancia sui mercati sudamericani. Estratti, Sieri, Fermenti, Vaccini, Sciroppi, uovi per formule e vecchi per esperimenti, godono fama ormai indistruttibile, moltiplicando i successi sino a stabilire in forma inequivocabile e definitiva una vera ed indiscussa garanzia nella marca "Fontoura", — consacrata tra l'altro dal "Bi-Ioduradio", dal Chlorogeno e dal meraviglioso "Biotonico" che, da solo, basterebbe a consacrare un uomo ed una Casa.

Il grandioso "Istituto Medicamenta", che abbiamo avuto l'onore

ed il piacere di visitare personalmente, in Rua Caetano Pinto, al Braz, è, dal punto di vista tecnico, quanto di più moderno si possa desiderare. Le fotografie che pubblichiamo danno al lettore una idea di quello che è la grandiosa costruzione nelle sue diverse Sezioni, non tutte, del resto, illustrate:

Esediente — Pastiglie e Compresse — Granuli — Magnesia fluida ed acque minerali — Opoterapia — Ipodermia — Colloidi — Prodotti Officinali — Estratti — Capsule gelatinose — Filtraggio ed Imbottigliamento — Etichette — Imballaggio.

E' un doveroso riconoscimento non escludere dall'opera di Candido Fontoura, la collaborazione del signor Francesco Serpe, nostro intelligente connazionale che, chiamato dal signor Fontoura all'"Istituto Medicamenta" appena al terzo anno dalla fondazione, ha accompagnato con capacità di tecnico e spirito di vera amicizia lo sviluppo della grande Azienda, ad essa dedicando tutta la sua attività.

Candido Fontoura stesso, con quello spirito di giustizia che lo distingue, mai tralascia di rilevare questa collaborazione preziosa e questa amicizia sincera, mantenutasi sempre pura, al disopra delle convenienze, sin dalla lontana giovinezza, quando entrambi sedevano alle panche della stessa scuola.

Fontoura & Serpe è dunque per noi una firma simbolica di alta significazione, perché racchiude il valore fattivo del giovane popolo che ci ospita, nella figura di Candido Fontoura, — e, in quella di Francesco Serpe, la collaborazione intelligente ed onesta della nostra razza allo sviluppo incessante di questo grande Paese.

IL PASQUINO."



4. L'UOMO SENZA SCHELETRO

Scena prima: Una camera da letto

L'UOMO DERUBATO (coricato nel suo letto, a Sherlock-Holmes) — Signore,, coo di che cosa si tratta: questa notte, mi é stato rubato il mio cheletro.

SHERLOCK-HOLMES — E come avete fatto ad accorgervi di essere senza scheletro?

L'UOMO DERUBATO — Tutte le notti, quando torno a casa, dopo aver passata la notte nei locali di Montmartre e di Montparnasse, io per precauzione mi guardo con un apparecchio di "Raggi X".

SHERLOCK-HOLMES — E perché?

L'UOMO DERUBATO — Per essere certo di non avere nel mio corpo un proiettile di rivoltella o una lama di pugnale. Le strade sono così poco sicure! Ora, ieri sera ho dimenticato di fare la solita ispezione ai Raggi X e mi sono addormentato rapidamente. Il mio sonno non fu di lunga durata. Mi sono svegliato di soprassalto, mi sono ricordato di non aver fatta la mia solita ispezione, ho preso il mio apparecchio e ho proiettati i Raggi X sul mio corpo. Mi sono così accorto con terrore che il mio cheletro era scomparso. Allora vi ho fatto telefonare, Maestro, perché desidero ritrovare il ladro.

SHERLOCK - HOLMES — Quest'affare é eccezionalmente misterioso. Vado subito a casa mia a fare le necessarie deduzioni. Arrivederci, signore.

Scena seconda: il gabinetto dove Sherlock - Holmes fa le sue deduzioni

SHERLOCK - HOLMES (al suo Discepolo) — Come al solito, per fare le mie deduzioni, io mi lego con i piedi al soffitto.

IL DISCEPOLO — Perché mai, Maestro, vi mettete in una posizione così strana? Non sono mai riuscito a capirlo.

SHERLOCK - HOLMES — Legandomi con i piedi al soffitto e con la testa in giù, tutto il mio sangue affluisce al cervello e dà alle mie facoltà mentali l'attività e la forza necessarie per risolvere i misteriosi problemi. (Si lega i piedi ad un apparecchio speciale posto al soffitto del gabinetto).

IL DISCEPOLO — Maestro, voi cercate forse di chiarire l'enigma dello scheletro rubato?

SHERLOCK - HOLMES — Sì, ma non credo si tratti di un furto.

IL DISCEPOLO — Perché, Maestro?

SHERLOCK - HOLMES — E' molto semplice. Nessuno ha interesse a rubare lo scheletro di una persona viva, a meno che questa persona viva non sia un fenomeno anatomico ufficialmente riconosciuto. In questo caso, il ladro di scheletri potrebbe ricavare del denaro, rivendendo lo scheletro rubato ad un museo. Ma questo non é il nostro caso, perché la persona derubata non é un fenomeno. Il furto, dunque, non può essere stato motivato da ragioni di interesse. Perciò non ha nessuna ragione d'essere e, logicamente, non esiste.

IL DISCEPOLO — Allora, Maestro, qual'é la vostra opinione?

SHERLOCK - HOLMES —

Eccola... Andate subito a domandare all'uomo derubato se soffre di freddo e se dorme qualche volta con la bocca aperta. (Il fedele Discepolo esce).

IL DISCEPOLO (ritornando poco dopo) — Maestro, come al solito, avete perfettamente indovinato. L'uomo derubato trema molto spesso dal freddo e dorme sempre con la bocca aperta.

SHERLOCK - HOLMES — Allora, tutto si spiega. Non si tratta più di un furto, ma di una semplice fuga dello scheletro. Avete notata la spaventevole magrezza dell'uomo derubato?

IL DISCEPOLO — Sì, Maestro... E' quasi trasparente.

SHERLOCK - HOLMES — Allora, seguite bene il mio ragionamento. Lo scheletro di questo individuo é uno scheletro necessariamente freddoloso. Lo scheletro soffriva di freddo, perché non aveva nulla sulle sue ossa che la sottilissima pelle dell'uomo magrissimo nel quale era rinchiuso. I tremanti di freddo, confessati dal derubato stesso, confermano l'esattezza delle mie deduzioni.

IL DISCEPOLO — Ah! Maestro, voi siete unico.

SHERLOCK - HOLMES (continuando) — L'inverno si annunzia quest'anno molto rigido. Lo scheletro ha visto che l'uomo nel quale si

trovava rinchiuso non si decideva ad ingrassare. Lo scheletro non si é sentito al sicuro dalle intemperie e, scoraggiato, si é deciso a fuggire e ad evadere dal corpo.

IL DISCEPOLO — Ad evadere? A fuggire? Ma come?

SHERLOCK - HOLMES — L'uomo derubato dorme sempre colla bocca aperta. Lo scheletro ha approfittato di questa abitudine ed é fuggito durante il sonno del suo proprietario.

IL DISCEPOLO — Tutto ciò é chiaro come il giorno. Le vostre deduzioni sono meravigliose, Maestro.

SHERLOCK - HOLMES — Bisogna, dunque, ricercare lo scheletro fuggiasco e freddoloso in qualche luogo caldo. Si sarà certamente rifugiato nella sala di lettura di un grande albergo o in qualche sotterraneo ben riscaldato. Intanto, vada ad annunciarne il felice risultato delle mie deduzioni all'uomo abbandonato dal suo scheletro.

Scena terza: la camera da letto del primo atto

SHERLOCK-HOLMES (entrando) — Vengo ad annunciarvi che ho la soluzione del mistero.

L'UOMO DERUBATO (sempre coricato nel letto) — Anch'io ho trovata la soluzione.

SHERLOCK - HOLMES — Anche voi?

L'UOMO DERUBATO — Sì... Mi sono ricordato che ieri sera, quando sono tornato a casa, ero completamente ubbriaco. Invece di prendere il mio apparecchio ai Raggi X ho preso il primo oggetto che mi é capitato sotto mano. Quest'oggetto era una scatola di conserva. Voi capite che con simili Raggi X mi fu addirittura impossibile vedere il mio scheletro. Questo errore mi fece pensare al furto del mio scheletro. Ma adesso sono tranquillo. Mi sono guardato poco fa coi Raggi X. Il mio scheletro é sempre al suo posto. Però posso dire di avere avuta una bella paura. Scusate tanto per il disturbo, Maestro. Buona sera.

Novo Emporio de IRMÃOS CALABRÓ

SECCOS E MOLHADOS FINOS

AVES E OVOS

Especialidade em Vinhos Italianos, Azeites, Salames, Azeitonas, Queijos, Massa de Tomate, etc.

Vendas por atacado e a varejo. Entrega-se a domicilio. RUA MARQUEZ DE ITU, 50. Tel. 5-1965. SÃO PAULO

Chame a "RENOVADORA" para reformar seus calçados pelo telephone: 4-1941

TABELIA DE PREÇOS

	Homens	Sras.
Solias inteiras e saitos	9\$000	9\$000
1/2 Sola e saitos	7\$000	6\$000
Saitos	2\$000	1\$500
Trocar saitos	—	5\$000

Retira e entrega a domicilio no prazo de 24 horas
ALAM. BARÃO DE LIMEIRA, 10 — S. PAULO



Sapevate che...

... vincere al "bicho" è cosa facilissima, ma il difficile sta nell'indovinare i numeri?

Sapevate che...
... nel Messico si può prendere il caffè anche senza zucchero?

Sapevate che...
... i giornali si fanno qualche volta anche con la penna e con l'inchiostro?

Sapevate che...
... nella Liberia vi sono dei negri che non comprendono il cinese?

Sapevate che...
... un quintale di carta stampata pesa quanto cento chili di ferro battuto?

Sapevate che...
... nelle giornate serene, la distanza che passa tra Santos e Genova è la stessa che da Genova a Santos?

Sapevate che...
... i poeti coloniali possono essere zoppi, pur avendo cento piedi?

Sapevate che...
... per non pagare le cambiali, basta non aver denari?

Sapevate che...
... il troppo storpia ed i cocci sono suoi?

Sapevate che...
... la crisi in quaresima...
— Basta, per Diogene, ci avete rotto i... tomezzoli!

CAFFE GARDANO
AROMATICO EXTRA-FINO
RUA DAS PALMEIRAS 62 TEL. 54429

S. A. I. Angelo Poci — Duca, come sanno anche i palombari dell'Artiglio, — d'Iguape, e, — come sanno invece pochissimi intimi, — Cittadino Onorario di Pantelleria, — S. A. I. Angelo Poci, dunque, è un tipo che quando gli si infiammano i nervi, diventa pericoloso anziché no.

Un giorno il Duca che non sta in molto buone relazioni con il Comm. Nicola Scarpa, va a trovarlo e, non trovandolo, prende un foglio di carta, scrive sopra la parola Porco con un lapis blu, e lo lascia sul tavolo dell'egregio Commendatore.

Qualche ora dopo Scarpa va alla Fanfulla.

— Che diamine volete? — lo investe Iguape.

— Niente — fa calmo Scarpa. — Ho trovato il vostro nome sul mio tavolo, e vengo a restituirvi la visita...

In un gruppo di medici, un giorno, si parlava di errori di diagnosi e di gaffes professionali.

— E voi — domanda un collega a Giovelliti — non avete mai commesso delle gaffes?

— Sì — risponde il famoso medico intuitivo — Sì: ho commesso qualche gaffe. Una volta, per esempio, guarii un milionario in due visite.

Pensamento filosofico di Antonino Cantarella (in arte, Nino Cantaride):

L'amore! Parolone, prima — paroline poi — parolacce infine!...

Giovanni Scatamacchia, — che, come tutti sanno è avaro, d'una avarizia paragonabile soltanto a quella di Giuseppe Sinigalli, — è appena installato nel suo scompartimento che tira fuori la sua pipa, la prepara e l'accende. L'unico viaggiatore che è nello scompartimento comincia a brontolare, a tossire e poi gli dice:

— Non è uno scompartimento per fumatori, questo; spegnete la vostra pipa.

— State fresco — gli risponde freddamente Scatamacchia continuando a fumare.

— Ma voi mi obbligate a chiamare il controllore.

— Ve ne prego...

Un controllore difatti, richiamato dalle proteste del signore, si presenta alla porta dello scompartimento, ascolta le ragioni del non-fumatore e, rivolto a Scatamacchia, lo invita, un po' bruscamente, a spegnere la sua pipa.

— Scusate, signor controllore, invitate prima di tutto questo signore a occuparsi dei fatti suoi...

— Ma...



— Che egli impedisca di fumare ai viaggiatori di seconda classe, va bene! ma qui non ha nulla a che fare. Gli dica di mostrare il biglietto!

E difatti il buon uomo, che da furioso si era fatto d'un colpo agitato, tira fuori, tutto rosso nel viso, il suo biglietto che è di seconda classe. E' quindi costretto a lasciare lo scompartimento e a uscire ancora, nell'andarsene,



il controllore che presenta al nostro famoso calzolaio le sue scuse.

— Ma come hai fatto? — gli domandò un giorno Umberto Sola — Come hai fatto

a sapere che quel signore non aveva che un biglietto di seconda?

— Perché quel biglietto saltava fuori dal taschino del suo giletto — rispose il celebre calzolaio Scatamacchia — ed era dello stesso colore del mio.

Una giovane, inesperta e graziosa piccola coloniale conobbe un giorno Giovannino Pagano (l'ammaccato) e Alfio Mortari di cui divenne buona amica.

Qualche tempo dopo, Giovannino Pagano (l'ammaccato) fece osservare ad Alfio:

— Quella figliuola è tanto carina per quanto ingenua. Bisognerebbe scaltarla un poco... insegnarle a capire ciò che è male...

— Giustissimo! — approvò Mortari — Allora facciamoci così: tu le insegnerai ciò che è bene ed io il resto...

Il Cav. Mario Zeppeagno così definisce il teatro:

"Il teatro è una curiosa lotteria: l'autore scrive una commedia, gli attori ne recitano un'altra, e il pubblico ne capisce una terza!"

Il Capitano Valentino Guerini, ha terminato di tessere l'elogio della sua nuova cameriera, specialmente per la discrezione e la riservatezza assoluta di cui essa era l'esempio, quando, dovendo uscire, chiede a quella perla di fantasia:

— Rosina, mi date, per piacere, quella lettera che ho lasciato stamattina sulla mia scrivania?

— Subito, signor padrone! — Ma ce ne son due: vuole quella che ha scritto a quel suo creditore per avere una proroga di 15 giorni o quell'altra in cui domanda ad un secondo creditore una dilazione di un mese?

Mario Mariani che, come è notorio, parla il portoghese meglio che il romagnolo, viaggiava un giorno nella Centrale, dove c'era uno sportello aperto che lo scuocava.

Mario s'alzò, e chiuse lo sportello.

Poco dopo, un altro viaggiatore che stava seduto di fronte a lui, s'alzò e aprì lo sportello.

Mario richiuse lo sportello.

Pochi minuti dopo, il solito viaggiatore riaprì lo sportello.

Mariani, già impaziente, gli rivolse la parola:

— Que semelhança o senhor tem com seu pai!...

— O quê? conheceu meu pae?

— Perfettamente! Era um dos homens mais teimosos que tenho conhecido.

— Não seria tanto assim...

— Era. E tão teimoso que jurou não se casar, e de facto nunca se casou...

Eugenio Cupolo, da quando ha comprato quella mezza d'automobile, con cui si diletta andare a zonzo, è assillato dalle richieste degli amici e dei vicini.

L'altro giorno, gli si presenta una signora:

— Meu marido manda pedir para lhe emprestar o carro para dar uma volta.

E Cupolo pronto:

— Diga ao seu marido que não tenho vontade de emprestar o carro. E diga-lhe mais que o meu traseiro não é nenhuma garagem.

— Mas porque diz o senhor isso?

— Porque calculo que quando disser a seu marido que não tenho vontade de emprestar o carro ele vai dizer-lhe: "Pois que o meu traseiro!"

"Sulfural"

"Elekeiroz"

Vi permette di fare economicamente in casa la dispendiosa cura dei Bagni di Poços de Caldas

In tutte le DROGHERIE — FARMACIE e nella

Drogheria Americana

(RUA SÃO BENTO, 63)

della

Elekeiroz

CIRCOLINO — Vedrete che tutto rientrerà no eixo, perché quando a dirigerè una Società ci sono delle persone serie, non avverranno mai dei cataclismi. In quanto alla nostra ottima opinione sul Cav. Grolitti, sul Cav. Plastino e sugli altri del Consiglio, crediamo di aver ragione nel giudicarli dei gentiluomini. Anche Riccardo Gradillone, che, come sapete, non fa più parte del Circolo, ce ne parlava con il massimo rispetto, l'altro giorno. Ciò fa onore a Gradillone, ma è una riprova di quel che affermiamo.

COLLEGA — E' chiaro che l'organo ufficiale è quello di Rua Giuseppe Bonifacio, e non quello di Rua Libero, sebbene quest'ultimo abbia allegramente e pubblicamente accettato... l'invito a marciare agli ordini. Noi, ausdus de la melée, siamo chiaramente l'unico giornale che non pende e non dipende.

FUSCALDESE — Bisogna decidersi, caro voi! Se ci date ancora quattro mesi di tempo, vi compriamo noi voi e non voi noi. Altro che bal!

AZIONISTA — L'intervista di Tomezzoli è quasi pronta per andare. Non è mica una scemenza: servirà a stabilire definitivamente (a pagamento) che Tomezzoli è un vero Commendatore. E vedremo poi chi oserà negarlo.

TONY — No. Con voi non abbiamo proprio nulla. Anzi, sentiamo il dovere di ringraziarvi. Noi sappiamo bene quel che ci facciamo.

SICULO — Trinaeria è partito, non c'è dubbio. Ma la ragione non è affatto quella che credete voi. La ragione è che non se la sentiva più ad abitare a S. Paolo, non essendo più amico nostro. I nostri amici son destinati a scappare tutti, e, quel ch'è peggio, senza i pociani venti pacotes.



CRETINO TYPO PAVAO — E' inutile che voi cerchiate l'origine delle nostre parole in mandati più o meno espliciti. L'origine delle nostre parole è nella vostra ineducazione da facchino. Siate nella vita più educato, e molti infortuni non vi succederanno.

CURANDEIRO — Il capitolo sulla follia e i folli sarà bellissimo.

GIOVANNINO BATTISTINO DEL CASINO — Grazie per le simpatichissime scappellate.

BECCO GIALLO — Quello che noi non comprendiamo è perché un falsario e uno scroccone debba passare per un commerciante. Se noi falsifichiamo dei titoli e imbrogliamo delle Ditte commerciali, siamo dei bricconi. Se tutto ciò lo fate voi, diventate un ottimo capace furbo negoziante. Ora tutta questa roba non è affatto né Santa né Clara.

ANTONIO RECALBUTO — Ma come non vi accorgete che state "encomodando"? Ormai è inutile. Al vecchio vigneto ci sono i nuovi cani.

CINEMATOGRAFARO — Il Mayer popolarino non ha nulla a che vedere con la nordamericana Metro Goldwyn. Potrebbe quindi servirvi bene per i vostri progetti pellicolastici.

BRISCOLA — Il Bricola popolarino non ha niente a che vedere con il Briccola Giovanni, di santacasiiana memoria. Questo ci ha in meno il C.

COMMERCIAnte — Se

aveste sentito noi! Lo zucchero andrà a 80\$. Com muto gusto noeso, perché ciò prova che le nostre previsioni sono sempre basate su criteri logici.

DOPOLAVORISTA — Rimandiamo del parere che quelli della Citi torneranno a voi. Zeppegno, però, prima farà un esperimento.

FILDRAMATICO — Fra breve avrete in Colonia un avvenimento teatrale importantissimo. Un avvenimento memorabile davvero. Vedrete.

COMM. DANTE ALIGHIERI — Alla scuola, pare che ritorni la calma. Ma alla Società che cosa avviene? Volete un consiglio? A traverso qualche spiritalo, dimettetevi da tutte le cariche che vi hanno appioppato dopo la vostra morte!

TOMMASINI — Be! e le legnate?

FIORE — Avete fatto benissimo ad insegnare a Singsalli che non si sputa nel piatto in cui si è mangiato.

COLONIALE — La tipografia? Bellissima. E la monteremo con la facilità con cui si monta... una cavalla. E tutti ci aiuteranno, perché il "Pasquino" è diventato un giornale pulito e simpaticissimo.

JABAQUARA — Questa settimana, nessuna tragedia nel balro. Straordinario!

LETTERATO — Quando Gian Pietro Lucini provò che l'abruzzese coplava Tommaso, tutti si chiesero: Possibile? Riesce sempre incredibile che il plagiatore sia superiore al plagiato. Ora per noi Oduvaldo Vianna è un ingegno molto più brillante di quello di Gian Capo di Kaiser.

POLIGLOTTA — Sapienti iniuria non potest fieri.

— Un nobile degenerato, o chiunque sia orgoglioso della sua nascita, è come una rapa, che soltanto sotterra ha qualcosa di buono.

Marchese Antici

VENDONSI

Ricette nuove per vini nazionali che possono gareggiare con vini stranieri, utilizzando le vinacce per vino fino da pasto. — Per diminuire il gusto e l'odore di fragola.

Fare l'enocianina: (Colorante naturale del vino). — Vini bianchi finissimi. — Vini di canna e frutta.

Birra fina che non lascia fondo nelle bottiglie. Liquori di ogni qualità. Bibite spumanti senza alcool. Aceto. Citrato di magnesio. Saponi, profumi, miglioramento rapido del tabacco e nuove industrie lucrose.

Per famiglie: Vini bianchi e bibite igieniche che costano pochi reis il litro. Non occorrono apparecchi.

Catalogo gratis, OLINDO BARBIERI, Rua Paraiso, 23, S. Paolo.

N.B. — Si rendono buoni i vini nazionali e stranieri acidi, con muffa, ecc.

SPORTPASQUINATE



IL PALESTRA — Entra, ragazzo, non aver paura: t'imparerò a contare a... dozzine!

Fabbrica di "MANEQUINS" "VERA CRUZ"

Dei FRATELLI JACONIS

Si accetta qualsiasi servizio inerente al ramo.

Specialità in "manequins" su misura. Prezzi modici. Finitura chic. — Non temiamo concorrenza.

Rua Lavapés, 164 -- S. Paolo



UNICOS CONCESSIONARIOS MASSUCCI, PETRACCO & NICOLI RUA FLORENTINO DE ABREU, 4 - S. PAULO - TEL. 2-3647.

LA NOVELLA DEL PASQUINO

Mi avevano consigliato di andare, dopo il teatro al Nitchewo, un locale notturno gestito da russi. Mi avevano detto:

— Vedrete... Ci sono degli esuli russi di grande classe... Molti russi che hanno sofferto la rivoluzione si dicono granduchi o colonnelli. In realtà ben pochi lo erano effettivamente... Al Nitchewo, invece, sarete ricevuto da un principe autentico aiutante di campo del defunto Zar.

La mia vicina di sinistra era una bella signora americana, già un po' ebba, che obbligava tutti i nuovi venuti a vuotare rapidamente e d'un sol fiato una coppia di extra-dry. Sul suo tavolo, c'erano già nove bottiglie morte.

L'americana impose anche a me quel brindisi. A mezzanotte e dieci, l'americana mi chiamava già my dear. A mezzanotte e venti, beveva già nel mio bicchiere. Alla mezza, mi fece le sue confidenze sentimentali:

— Sono infelice in amore e sapete di chi è la colpa?... La colpa è tutta di quel bel ragazzo che vedete laggiù, in piedi, vicino all'orchestra...

Guardai il bel ragazzo in questione. Era un cameriere uguaiato in un dolman nero e aveva tutto il necessario per piacere alla maggioranza delle donne.

— Come lo trovate Danilo?

— Danilo?

— Non si chiama Danilo, ma io lo chiamo così, perché trovo che somiglia molto al protagonista della Vedova Allegra... Non trovate che quel ragazzo ha qualcosa di maestoso, di regale?

— Sì, maestoso, regale...

— Ebbene, mio caro, io gli faccio la corte da un pezzo, ma ahimé, senza successo.

— Ma chi è esattamente? Mi sono informata. Si chiama Boris ed era scudiero dello Zar... Ah! il destino...

Guardai ancora una volta Boris. Di tanto in tanto, l'affascinante cameriere posava un rapido sguardo sulla bellezza della mia vicina.

L'americana si chiamava Kitty. Naturalmente, era divorziata.

— Danilo mi piace spaventosamente... Non potete immaginarvi fino a qual punto, — mi confessò Kitty. — Gliel'ho fatto capire la settimana scorsa.

— E che cosa vi ha risposto?

— Mi ha risposto, con un cinismo graziosissimo: "Signora, io non mi do... Mi vendo".

— E non vi siete offesa?

— La cosa è imbarazzante, signora. Che cosa vi sembra che possa valere la stretta di Danilo: dieci dollari o una perla?

— Non saprei... D'altra parte, non vorrei offendere Danilo con una risposta troppo precisa. Non vorrei irritare la sua suscettibilità... Che cosa mi consigliate?

— Sentite, signora... Danilo è un gentiluomo che si esprime con molta precisione. Perciò, al vostro posto, direi apertamente quanto

fa... cinquantamila franchi. Mi pare un po' caro...

— Effettivamente, signora.

— Ebbene, ci penserò. Un tenore sospirava nell'oscurità la vecchia canzone russa Occhi neri.

Otto giorni dopo, Kitty mi telefonò per offrirmi un cocktail al Palace.

— E Danilo-Boris? — le chiesi.

Kitty ebbe uno sguardo strano, stritolò una mandorla coi suoi denti bellissimi e mi rispose con negligenza: — Fatto!

— Cinquantamila?

— Non un dollaro di meno. Ma non lo riporto...

Kitty aprì un giornale di Parigi per consultare il programma dei teatri. Ad un tratto, trasalì e si curvò sul giornale per veder meglio.

— Ma no! Non m'inganno! — esclamò. — Ah! questo poi è incredibile... Colossale, come dicono i tedeschi. Leggete, mio caro...

Io lessi nel giornale che una sottoscrizione era stata organizzata per la fondazione di un ospedale franco-russo, a Neuilly. Fra i primi donatori, figurava: "Signora Kitty Rashwyn: 50.000 franchi".

— Ma io non ho mandato nemmeno un soldo all'ospedale franco-russo di Neuilly — protestò Kitty. — Voglio scoprire subito la causa di questo errore...

Kitty telefonò immediatamente al segretariato dell'Opera e mi diede un ricevitorie, affinché ascoltassi.

Udii una voce che diceva, dall'altra estremità del filo:

— Ma sì, signora... Il vostro dono generoso ci è stato versato ieri dal colonnello Boris Tchernoff... Il versamento è stato fatto in vostro nome... D'altronde, voi riceverete domani stesso una lettera ufficiale di ringraziamento...

Kitty posò il ricevitorie. Poi mi guardò con aria disaccorata e concluse:

— Però ci sono degli esuli russi che sono capaci di gesti magnifici... Non è vero?

EMILIO AIROLDI

Il magnifico gesto

— Perché avrei dovuto offendermi? Se non altro, questo si chiama non aver paura delle parole. In questo senso, ho ammirato la risposta di Danilo. Il mio primo marito era molto povero. Io, a quell'epoca, ero molto ricca. Ci siamo sposati. Che cosa è stato il nostro matrimonio, se non una vendita legale?

— Allora — obietta — il tutto si riduce a conoscere il prezzo di questo slavo esigente...

— Gliel'ho chiesto.

E che cosa vi ha risposto?

— Mi ha detto, con una disinvoltura formidabile: — Sta a voi di giudicare, signora... A quanto mi valutate?

volete sacrificare...

— Avete ragione... State a vedere...

Kitty chiamò Boris, e si curvò verso di lui e mormorò:

— Boris, vi ricordate di quello che abbiamo detto l'altra sera?

— Perfettamente.

— Ebbene, ditemi qual'è il prezzo che vi equivale... Ditemelo in bottiglie di sciam-pagna.

Il cameriere si inchinò: — Io valgo duecento cinquanta bottiglie, signora...

Kitty mi pregò di passarle la carta dei vini. Poi fece un rapido calcolo mentale:

— Duecentocinquanta bottiglie a duecento franchi,

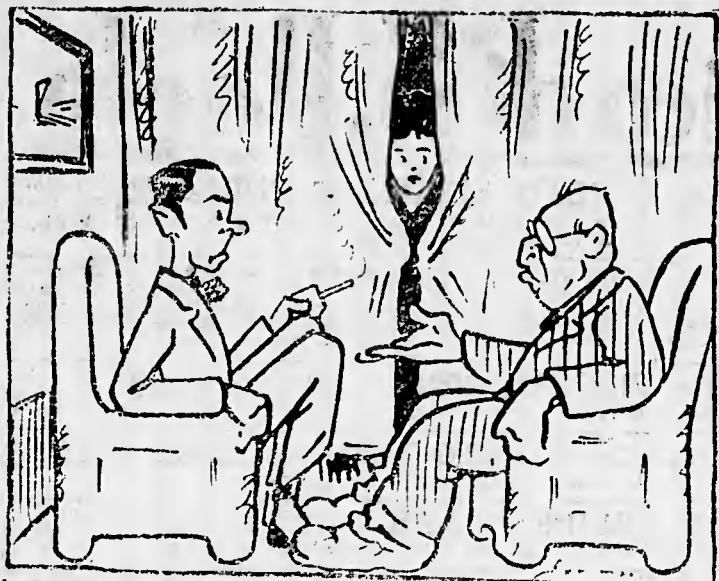


Prezzo in S. Paolo:

FLACONE: grande, 5\$500; piccolo, 1\$800.

UN ABITO
per 80\$ - 100\$ - 120\$
SI CONFEZIONA NELLA
"Sartoria Alhambra"
di PAULILLO e NUCCI
RUA RIACHUELO, 17.
Tel. 2-3075

RADIO
Per riparare qualunque difetto in apparecchi di Radio, a domicilio, evitando così tutti gli inconvenienti che presenta l'invio d'un apparecchio in officina, telefonare: 7-6624.



— Sua figlia já lo avrà avvertito che io son venuto a domandare la sua mano.

— Ottimamente! Ma já acquistó i mobili? Lei sa bene che per comprare mobili moderni, di stile, bisogna spendere molto denaro.

— Io posso acquistare ottima mobilia, anche senza denaro, nella "FABBRICA DI MOBILI BRASIL" — Av. Celso Garcia 50, — che vende a credito, a rate mensili, mobili eleganti e vistosi.

Io ho una lista, la stessa pubblicata qui sotto, a bene del pubblico, per scegliere la mobilia.

LISTA DE PREÇOS DE ALGUNS MOVEIS

Guarda Roupa	45\$	58\$	75\$	110\$
Guarda Louça	40\$	55\$	80\$	120\$
Camas para casal	45\$	60\$	75\$	90\$
Camas p. casal Maria Antonietta	100\$	145\$	180\$	220\$
Toilete com espelho oval	120\$	200\$	220\$	280\$
Credado mudo	25\$	35\$	48\$	70\$
Camiscira	110\$	140\$	185\$	
Guarda Casaca	150\$	185\$	230\$	340\$
Mesa oval elastica	60\$	75\$	120\$	180\$
Buffet a 3 corpos	200\$	280\$	330\$	390\$
Buffet a 2 corpos	110\$	180\$	220\$	
Crystalleira	200\$	285\$	300\$	330\$
Etager	120\$	180\$	2250	280\$
Cadeiras americanos 1/2 duzia	40\$	90\$	130\$	185\$
Sala de visita com 9 peças	140\$	200\$	230\$	350\$ 480\$
Conjunto com 32 peças de imbuia por				2:200\$000

Procure na

AVENIDA CELSO GARCIA, 50

TELEF. 9-0253

Bondes Nos. 2, 6, 10, 24, 34

N. B. — Os preços da presente lista são à vista. Nas compras superiores a Rs. 500\$ não se cobram engrada-mentos e nem carretos. — Temos grande stock de col-choes, travesseros, almofadas, tapetes e Congoleum. — Aos srs. clientes do Interior offerecemos Catalogos para oriental-os nas suas compras de moveis.

TEMOS MOVEIS PARA PROMPTA ENTREGA

COUPON

QUEIRA REMETTER-ME GRATIS UM CATALOGO

ILLUSTRADO DOS MOVEIS DA FABRICA "BRASIL"

Nome

Rua N.º

CIDADE ESTADO

PROF. ARMANDO ZAGO

SCULTORE

SPECIALITA' ARTE FUNERARIA

Rua da Consolação n.º 97

S. Paulo

CASA GILDO

Le signore che frequentano questa importante casa, vero Istituto di Bellezza, acquistano un fascino maggiore che dà loro un tono di squisita femminilità — Tinture di "Henné" — Ondulazioni permanenti Rs. 700000. Tagli di capelli Champooing.

SEZIONE SPECIALE DI MANICURE E PROFUMERIA

PETTINATURE "DERNIER CRI"

RUA SEBASTIAO PEREIRA, 27 — S. PAULO — TELEFONO: 6-4521

IEZZI & MACHADO LATICINIOS

Especialidade em Manteiga — Queijos de Minas, typos "Garrafão", "Capitanga" e "Prata".

PARMEZON E PROVOLONE

Todos os nossos productos são de procedencia garantida. Vendas por atacado e a varejo - Entregas a domicilio.

Façam seus pedidos pelo Teleph. 2-5087.

Escriptorio e Deposito: Rua Conselheiro Ramalho, 13. SÃO PAULO

OGGETTI USATI

SI COMPRANO E SI VENDONO
ALLA

"CASA MARCY"

Si paga il miglior prezzo — fate attenzione all'indirizzo LADEIRA SANTA EPIGENIA, 14.

CALZOLAI

prima di fare acquisto di forme per scarpe visitate la Fabbrica di



EMILIO GRIMALDI

Rua Washington Luis, 25
ove troverete un vasto stock di modelli moderni per qualsiasi ordinazione di Forme.

M.a THEREZA

Officina de roupa branca, Bordados e point-jour. R. DUQUE DE CAXIAS, 28 S. PAULO

**CHIANTI
RUFFINO**
GRANDE MARCA DE FAMA MONDIALE

CASA GIORDANO

L. GIORDANO

Ristorante - Confetteria
Pizzeria

AV. B. LUIZ ANTONIO, 55
Tel. 2-2452.

CASA CONSOLINO

Calçado de Cromo
Allemão.

Preço 35\$000 o par.

Fabrica propria
Rua da Gloria n.º 47

Indicatore Medico di S. Paolo

Prof. Dott. ANTONIO CARINI Analisi per elucidazioni di diagnosi. Laboratorio Paulista di Biologia — Telefono 4-4818 — Rua Tymbiras n. 8.

Dr. A. BIANCO Sifilide, Pelle (Eczemi, psoriasi, foruncoli, ulceri, cancri, ecc.) Cura radicale della blenorragia. — Piazza da Sé, 34 — 5.º piano. Ore 14-18.

Prof. Dr. A. BUSACCA Oculista. Avenida Brig. Luiz Antonio, 127. Riceve: Ore 10-11 e 14-17. Telefono 7-4805 — Ambulatorio gratuito per i poveri ore 8 1/2 - 9 1/2.

Prof. Dr. A. FENOALTEA Oculista. Diarimento dalle 8 ant. alle 5 pom. Largo São Bento, 12 (Casa Ambrust). Res.: Av. Brig. Luiz Antonio, 859. Telefono: 7-3399.

Dottor A. PEGGION Clinica speciale delle malattie di tutto l'apparato urinario (reni, vescica, prostata, uretra). Cure moderne della blenorragia acuta e cronica. Alta chirurgia urinario — Rua Santa Efigenia, 5, dalle 14 alle 18. Telefono 4-8837.

Dr. A. TISI NETTO Molestias pulmonares. Trat. especializado. Pneumothorax, frenicectomia, chimioterapia, regimens, etc. Exames pelos Ralos X. Cons.: Xavier de Toledo n. 8-A. Das 3 em diante. Tel. 4-3864. Res.: Consolação n. 117. Telephone: 4-8522.

Dott. ALFREDO POCI Medico-chirurgo-ostetrico — Malattie delle signore — Cura radicale del gozzo, ernie, appendiciti, emorroidi, idrocele, varicocele, varice, utero ed annessi ecc. con processi moderni — Consultorio: Av. Rangel Pestana, 389. — Telefono 9-0300, dall'1 alle 3 — Residenza: Telefono 9-0043.

Dr. ANGELO ROMULO DE MASI Gonorrea — Malattie delle signore o della Pelle. Elettroterapia, Diatermia, R. Ultravioletti e "Solux". Ozonoterapia. — Piazza da Sé, 14. 2.º piano, dalle 10 alle 12 e dalle 15 alle 17. — Tel. 2-1821.

Dottor ANTONINO PEPE Degli Ospedale di Parigi. Monitor del Service Civile del prof. Merion. Vie urinarie. Pelle. Sifilide. R. 7 de Abril, 35. Ore 14-18. Tel. 4-4898

Dott. ANTONIO RONDINO Medico e Operatore. Rua Libero Badaró n.º 2. — Telefono: 2-5088. Alameda Eugenio de Lima n.º 85. Telefono: 7-2990.

Dott. ARMANDO POCI Medicina, Chirurgia, Parti, Malattie delle signore. Res.: Av. Rangel Pestana, 389. Tel. 9-0300, dalle 12 alle 15. — Cons.: Piazza da Sé, 89. Telefono: 2-5658, dalle 18 alle 18.

Dr. ARTURO ZAPPONI Medico chirurgo e ostetrico. Malattie delle signore e dei bambini. Malattie veneree e sifilitiche. Rua São Bento, 38-1.º — Dalle 3 1/2 alle 5 1/2. Tel. 2-6321 Res.: R. José Getulio, 54. Dalle 8 alle 9 e dalle 13 alle 15. Tel. 7-4493.

Dott. B. BOLOGNA Clinica Generale. Consultorio e residenza: Rua das Palmeiras, 98-Sob. Telefono: 5-3844. Alle 8 — Dalle 2 alle 4.

Dott. B. RUBBO Chirurgo dell'Ospedale Umberto I. Medico, Chirurgo ed Ostetrico. — Consulto: dalle 9 alle 10 e dalle 13 alle 15. Avenida Rangel Pestana, 162. Telefono: 9-1875.

Prof. Dott. CARLO BRUNETTI Chirurgia e Medicina — Cons.: Praça da Sé, 83. 3.º andar, dalle 14 alle 18. Tel. 2-4228. Res.: Alameda Johu', 32. Tel. 7-0000.

Dr. CINCINATO FERREIRA Gola, Naso e Orecchie Degli Ospedali di Ginevra, Parigi e Berlino. Consulto dalle 2 alle 4. Rua Boa Vista, 25. 7.º piano. Sala 703. Telefono: 2-2776.

Dr. CLETO MARTUSCELLI Longa pratica nos hospitaes de Napolés e Pariz. Vias urinas e syphilis. R. Formosa, 18. De 14 ás 17 o 19 ás 21 hs. Teleph. 4-1955. Residência: Telephone 7-3941. Rua Cubatão, 104.

Dr. D. LAROCCA Parti, Operazioni, Malattie delle signore. — Cons.: Rua Benjamin Constant, 29, 2.º piano. Palazzo Chavantes. Tel. 2-3453. Dalle ore 2 alle 5. Res.: Rua Cardoso de Almeida, 112. Telefono: 5-2852.

Dr. D'AMBROSIO Emorroidi. Trattamento indolore. Cura radicale in 3 giorni. Avenida Rangel Pestana n. 385. Telefono: 9-0017 — Dallo 1 alle 15.

Prof. Dr. DINO VANNUCCI Chirurgia dell'addome (stomaco, fegato, intestini, milza, vie urinarie). Chirurgia del sistema nervoso. Rua B. Itapetininga, 48. Tel. 4-0343, dalle 14 alle 17. Res.: Rua Peixoto Gomide, 63. Telefono: 7-8071.

Dr. DOMENICO SORAGGI Medico dell'Ospedale Umberto I. — Res. e cons.: Rua Domingos de Moraes, 18. Consulto dalle ore 10 alle 12 e dalle 14 alle 17. Tel. 7-3343.

Dr. E. SAPORITI Ex-chirurgo degli Osp. Riuniti di Napoli. Chirurgo primario dell'Osp. Italiano. Alta chirurgia. Malattie delle signore. Parti. R. Sta. Efigenia, 13-A. Telefono: 4-5812. Consulto dalle 14 alle 17.

Dr. MATTOS BARRETTO Malattie delle orecchie, naso e gola. Delle cliniche di Vienna e Berlino. Assistente della Facoltà di Medicina di San Paolo e dell'Ist. Arnaldo V. de Carvalho. Cons.: Rua Boa Vista, 25, 7.º piano, sala 703, dalle 14 alle 17. Res.: Av. Hygienopolis, 37. Tel. 5-1073.

Dr. ERNESTO LEOPOLDO HUBBE Medico del bambino. Cons.: Piazz. Ramos de Azevedo, 18, 7.º piano, dalle 15 alle 18. Telefono: 4-7870. — Res.: Rua Canadá, 44. Telefono: 7-3759.

Dr. EDUARDO CIAMPITTI Clinica Medica - Cirurgia e Gynecologica — Tratamento rapido e garantido das Molestias do estomago, Fígado, Intestinos e Pulmões. Segundo os mais modernos e aperfeiçoados sistemas. Consultorio: Rua Santo Amaro, 5-A - Telephone 2-4708 — Consultos geraes das 14 ás 18.

Dr. VICENTE GRIECO Molestias da pelle e syphilis. — Rua Quintino Bocayuva, 38, 4.º andar. Das 15 ás 18 horas. — Tel. 2-8939.

Prof. Dr. FAUSTO TALIANI Chirurgo e Medico. Res. e Cons. Rua Cincinnati Braga n. 87. Telefono: 7-4047. Dalls ore 15 alle 18.

Dr. FELIPE FIGLIOINI Radio, diagnostico e clinico do aparelho digestivo. Rua Quintino Bocayuva, 54. Telefono: 2-4755. Residência: Tel. 4-9783.

Dr. FILIPPO DE FILIPPO Chirurgo della Beneficenza Portoghese — Alta chirurgia. Malattie delle Signore. Cons. o res.: Av. S. João, 155. Tel. 4-0739. Dallo 14 alle 16.

Dr. FRANCESCO FINOCCHIARO Malattie del polmone, cuore, delle signore, della pelle, tumori, sciatia, Raggi X, Diatermia, Foto-Elettroterapia. Res.: Rua Vergueiro, 231. Tel. 7-0466. — Cons.: Rua Wenceslau Braz, 22. Telefono: 2-1058. Dalle 14 alle 16.

Dr. G. A. PANSARDI Specialista di Napoli e Parigi. Vie urinarie, Sifilide, Pelle o Malattie delle signore. Gonorrea acuta e cronica. Cons.: ore 9-11 e 2-5. Rua Lib. Badaró, 27 (ant. 67) Tel. 2-1151. Res.: 4-5155.

Dott. G. FARANO Ex-chirurgo degli Osp. Riuniti di Napoli e dell'Osp. Umberto I. Alto chirurgia. Malattie delle Signore. Tel. 7-4845. Dalle ore 2 alle 8 o. Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 105.

Dr. G. RAJA Malattie degli occhi. Cura rapida del tracoma con polvere speciale. Operazioni senza dolore. Adattamento di occhiali. Av. B. Luiz Antonio, 195, dalle 8 alle 17. Tel. 7-0816.

Dott. GIOVANNI PRIORE Cuore, Aorta, Polmoni, Raggi X. Elettrocardiografia. — Consulto dall'1 alle 4. Piazza delle Repubbliche, 40. Telefono: 4-0186.

Dr. GIUSEPPE TIPALDI Medico Operatore — Dalle ore 14 alle 17. Cons. 4-1318. Res.: 7-2840.

Dr. HAMILTON GONÇALVES Degli Osp. di Berlino, Vienna, Parigi e Londra. Malattie delle signore, Parti, Vie Urinarie, Chirurgia Addominale, Chirurgia Plastica. Cons. e Res.: Edificio Martinelli, 10.º piano app. 1026. Tel. 2-4747. Consulto dalle 9 alle 12 e dalle 15 alle 18, gratuite dalle ore 9 alle 11.

ISTITUTO ACHE' Ospedale per la cura delle malattie nervose e mentali, sezioni separate per uomini e donne. Direttori: Dott. F. Aché, Dott. N. Solano Pereira e Dott. Mario Uzzo. — Assistenza medica diurna e notturna. Rua Locerda Franco, 75 (Cambucy). San Paolo. Tel. 7-4215.

Dr. J. MALZONI Malattie dei Bambini. Degli ospedali di Parigi e Berlino. Av. São João, 34, app. 205. Cons. dalle 14 alle 17. Telef. 4-0588 e 0-1857.

Dr. J. M. PASSALACQUA Malattie delle signore e dei bambini. Tubercolosi, reumatismo, eczemi, Diatermia, Raggi ultra-violetti. — Rua Ypiranga, 64-A, dalle 14 alle 16. Av. Rangel Pestana, 398, dalle 10 alle 12 e dalle 18 alle 18. Res.: Rua Abolição, 4. Telef. 4-1167, 0-2520, 2-3393.

Dottor JESUINO MACIEL Reazione Wassermann ed autovaccine. Esami dell'urina, feci, sputi, sangue, succo gastrico, latte, pus, ecc. — Pelli, squamo, tumori e frammenti patologici. Rua Dr. Falcão, 15. Tel. 2-5439. Dalle ore 0 alle 18.

Prof. L. MANGINELLI Malattie dello intestino, fegato, stomaco. R. Facoltà e Osped. di Roma. Primario Medico Osped. Italiano. R. B. Itapetininga, 37-A. Tels. 4-0141 e 7-0207.

Dr. Prof. LUCIANO GUALBERTO Prof. della Facoltà di Medicina. Chirurgia del ventre e delle vie urinarie. — Cons.: R. B. Paranaíacaba, 1, 3.º p. Tel. 2-1372. Chiamate: Rua Itacolomy, 38. Tel. 5-4823.

Dott. MARIO NEVES Gonorrea. Cura delle infezioni di germi banali. Scorrimento uterino. Malattie delle signore. Impotenza. Cons. e Res.: Palacete Aranha, Rua Xavier de Toledo, 8-A — Tel. 4-7221, 3.º piano. App. 11. Dalle 9 di mattino alle 19.

Dr. MIGUEL LEUZZI Chirurgia - Malattie delle Signore. — Consultori: Rua Boa Vista, 25, 4.º piano. S.le 403, 404, 405. Tel. 2-3284, dallo 17 alle 19. Av. Rangel Pestana, 114. Tel. 0-0708, dalle 13 alle 17. Res.: Rua 13 de Maio, 332. Tel. 7-3782.

Dr. NAZARENO ORCESI Chirurgia, Partos e Molestias das Senhoras. Res.: Rua Augusta, 547. Tel. 7-2867. Das 9 ás 12 no Sanatorio do Santa Catharina. Tel. 7-1087. — Cons.: Praça da Sé, 3 (2.º andar) Salas: 18-20.

Dr. NICOLA STABILE Degli Ospedali di Parigi — Mali venerei — Blenorragia — Piccola e Alta Chirurgia. — Cons.: e Res.: Av. Paulista, 121 (angolo Av. Brig. Luiz Antonio, Bond 3, 30, 36, 38, 40), dalle 2 alle 9 di sera. Telefono: 7-0630.

Dr. NELSON SOUZA CAMPOS Syphilis — Doenças da Pelle. Cons.: Pr. Ramos de Azevedo, 18, 2.º andar. Telephone: 4-1828. Das 2 às 4.

Dr. NICOLA IAVARONE Malattie dei Bambini. Medico specialista dell'Ospedale Umberto I. Elettricità Medica, Diatermia, Raggi Ultra-violetti. Cons.: e Res.: Rua Xavier de Toledo, 8-A (Pal. Aranha). Tel. 4-1665.

Dr. PEDRO CORRÊA NETTO Nuovo trattamento delle emorroidi, senza dolore e senza iniezioni. Rua Boa Vista, 11, dalle ore 1 alle 3 1/2.

Dr. ORLANDO APRICLIANO Clinica delle Malattie degli Occhi. Rua Campos Salles, 1-A. Tel. 277 — JAHU' (Stato di San Paolo).

Dr. UGO CIMMA Chirurgo Dentista. Cons. dentario in R. Lib. Baudó, 55. Tutti i giorni dalle 10-12 e dal 14-18.

Dr. ZEPHERINO DO AMARAL Capo di chirurgia della Santa Casa. Specialista Operazioni, Malattie delle donne e Via urinarie. Cons.: R. Quintino Bocayuva, 36 (dalle 2 alle 5). Res.: Rua Minas Geraes, 2. Telefono: 5-4930.

Dr. MARIO DE FIORI Alta chirurgia — Malattie delle re. Part. — Cons. e res.: Rua B. de Itapetininga, 23, dalle 14 alle 17. Telefono: 4-0038.

"Uvas Marengo"

DI TUTTE LE QUALITÀ
LE MIGLIORI DEL BRASILE

Siamo grati a tutti coloro che volessero onorarci di una visita con le loro famiglie.

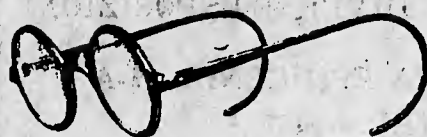
Rua Serra de Bragança, 190 — Tel. 9-9127
SAN PAULO

DENARO

SI PRESTA su gioielli, merci, abiti, pelli, armi, macchine da scrivere, da cucire e fotografiche, pianoforti, radio, victrola, polizze del Monte de Soccorso e tutto ciò che rappresenta un valore.

CASA DI PEGNI LEÃO DA SILVA
STIMA MASSIMA — INTERESSI MODICI
Rua José Bonifacio nu. 18

OCCHIALI NUWAY



Per durabilità e conforto, i migliori del mondo! Con astuccio e lenti di Bausch e Lomb. Chiedete a Joaquim Gomes che vi rimetta gratis il modo pratico per graduare la vostra vista. Per l'interno porto gratis.

"CASA GOMES" — 58-A - PIAZZA DA SE' - 58-A — S. PAULO

Fabrica de Estopa e Cascamificio SABETTA

Rua Marina Crespi, 48 — Caixa, 3.179 — Telep. 9-0281.
— S. PAULO —

Estopa desfiada e cardada, branca e de cor extra, de 1.1, 2.1 e 3.1 qualidade, em fardos de 50 a 400 kilos, aos melhores preços Algodões desfiados de lan e 2.1 qualidade para acolchoados, estufamentos, etc. Executamos os pedidos no mesmo dia, na capital como no interior e nos outros Estados. Compramos residuos de fabrica e, em geral, todos os retalhos pequenos de camisas, alfaiatarias, etc. Para pedidos e informações escrever a NATALE & CIA. LTDA. — Rua Marina Crespi, 48. Caixa, 3.179. Telephone, 9-0281 — S. PAULO.

Cappelli

Nelle
migliori
Capperie
del
Brasile

Prada

MARCA REGISTRADA — CASA FONDATA NEL 1876

CASA RUSSO

Materiale per disegno e pittura — A olio, acquarello, pastello, penna, ecc.

Articoli per arti applicate
Metalloplastica — Pirografia — Fotominiatura — Carte — Tele — Stampe — Modelli — Righe e squadre — Decalcomanie — Colori — Vernici — Pennelli — Porporina — Anilina — Resine.

ERCOLE RUSSO
RUA QUINTINO BOCAUYVA, 78 — S. PAULO

80\$

MANIFATTURA DI UN
VESTITO ELEGANTE
solo nella Sartoria
A Moda Paulista
PRAÇA DA SE' 82

Volete digerire bene?

"Digestivus"

FORMULA:

Papaina
Diasase
Substrato de bismuto
Carbonato de magnesio
Bicarbonato de sodio
Essencia de menta q.s.

Aprovado no D. N. S. P.
sob o No 13 em 5-1-32.

Leggete il Pasquino

**CASA
TOKIO**

FABBRICA DI MOBILI, EBANISTERIA E
SEGHERIA.

PREMIATA IN DIVERSE ESPOSIZIONI

RUA SANTA EPHIGENIA, 11-A

TEL. 4-6487

Fabbrica: AVENIDA RUDGE N. 35

TELEFONO: 5-5344

Segheria: BUY-GUASSU' (Santo Amaro)

CASELLA POSTALE, 1005

S. PAULO (Brasile)

Il Cappello "Imperial"

LA PIU' ALTA ESPRESSIONE
DELL'ELEGANZA SIGNORILE



**HAT STORE
LIMITADA**

PIAZZA ANTONIO PRADO, 3-B

Radio Record

(2-7175)

PASQUINO

(2-6525)

Due allegrie in Casa

N. B. — Mettiamo i numeri dei telefoni per
dire ai nostri intelligenti lettori che si può
anche pagare senza scomodarsi: basta
telefonare.

ESCOLA DE CORTE BRASILEIRA

DIRIGIDA PELO PROF.

Pedro Frolidi

Cursos para homens e senhoras

Segue a lista dos preços:

CURSO	paletot, calças e collette	Rs.	55\$000
"	obras de cinta	Rs.	55\$000
"	capas diversas	Rs.	55\$000
"	camisas, pijamas, etc.	Rs.	55\$000
"	dolman e culotes	Rs.	55\$000

Aplicações de medidas e correções de defeitos, Rs.
55\$000.

Curso completo por correspondencia, 300\$000 com direi-
to a accessorios e diploma.

Curso completo para senhoras, 200\$000 com direito a
accessorios e diploma.

Os alfaiates e costureiras que desejarem fazer um exame
de perfeccionamento, gozarão o abatimento dos preços
anteriores, ficando sujeitos ao pagamento de Rs.
116\$000, relativo trabalho do exame e despesas do di-
ploma que é reconhecido e legalizado pelo ensino privado.

VENDEM-SE COLLEÇÕES DE FIGURINOS
pelo preço de Rs. 55\$00.

Rua 15 de Novembro, 25 - 3.º and. Sala, 36.